

**Veículo:** G1

**Data:** 03/05/2019

**Link:** <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2019/05/03/alvo-de-corte-de-verbas-do-mec-reitor-diz-que-instituto-federal-do-es-so-tera-dinheiro-ate-setembro.ghtml>

## Alvo de corte de verbas do MEC, reitor diz que Instituto Federal do ES só terá dinheiro até setembro

Bloqueio de 30% na verba das instituições de ensino federais foi anunciado pelo MEC na noite de terça-feira (30).

Por Naiara Arpini, G1 ES

03/05/2019 17h13 - Atualizado há 2 dias



Retoria do Ifes em Vitória — Foto: Divulgação/Ifes

Caso os **cortes anunciados pelo Ministério da Educação (MEC)** se confirmem, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) só terá orçamentos para custear as despesas da instituição até setembro deste ano, segundo o reitor Jadir Pela.



O bloqueio de 30% na verba das instituições de ensino federais foi anunciado pelo MEC na noite de terça-feira (30). O comunicado foi feito depois das reações críticas ao **corte de verba de três universidades** que tinham sido palco de manifestações públicas.

O valor representa um contingenciamento de 38% da verba destinada ao custeio, para manter o funcionamento da instituição. Para o Ifes, a porcentagem corresponde a uma perda de aproximadamente R\$ 25 milhões dos R\$ 64 milhões orçados para o ano de 2019, segundo o reitor.

**“Com isso, a gente paga as contas até setembro. A partir de setembro, não temos mais recurso para tocar a instituição”, explicou Pela.**

Ainda de acordo com o reitor, o Instituto já vem fazendo cortes e economias em várias áreas, há pelo menos três anos, quando absorveu perdas em sucessivos cortes e ações de redução de gastos movidos pelo governo federal.

“Estamos perdendo, ano a ano, R\$ 20 milhões. Já trabalhamos para reduzir todos os gastos de dois anos para cá, com vigilância, limpeza. A gente já chegou no limite dos cortes. O que cortar agora vai afetar a qualidade do ensino da instituição”, lamentou.

Em nota oficial, o Ifes pontuou que “as primeiras consequências do bloqueio orçamentário serão interrupções nos pagamentos de contratos de limpeza, segurança, água, luz, insumos de aulas práticas, manutenção de equipamentos e laboratórios. Além de interrupção na realização de visitas técnicas e de pagamentos de assistência estudantil”.

### Negociação

Assim como outras instituições, o Ifes estuda meios de negociar e reverter a situação. Na terça-feira (7), reitores vão participar de uma reunião em Brasília. A nível estadual, a classe tem pedido apoio de parlamentares.